



Na reunião da Assembleia Municipal de Loures realizada no passado dia 15 de Dezembro de 2011, os eleitos da CDU apresentaram uma proposta no sentido do Presidente da Assembleia com a Comissão de Saúde da mesma e os Presidentes de Junta das freguesias da zona oriental do concelho que não serão abrangidas pelo novo Hospital de Loures, solicitarem uma reunião ao Primeiro Ministro com carácter de urgência no sentido de apurar como será servida a população da zona oriental do Concelho, tendo em conta o anunciado encerramento de hospitais, como o Hospital Curry Cabral e o anúncio da não construção do projectado Hospital de Todos os Santos.

O projeto inicial do Hospital de Loures previa 700 camas, de forma a poder abranger toda a população do Concelho de Loures. Com a decisão da construção do Hospital de Todos os Santos, foi reduzido para 327 camas, dado que a ARSLVT entendeu que não se justificava a população da Zona Oriental vir a deslocar-se para Loures, quando iam ficar com um Hospital mais próximo, o de Todos os Santos.

O que agora se verifica é que se mantém a decisão de encerrar os hospitais que duma maneira geral recebem utentes da Zona Oriental do Concelho a saber, S. José, Capuchos, Curry Cabral e Alfredo da Costa e decidem não construir o novo Hospital de Todos os Santos.

Perante tal cenário, claramente negativo a CDU propôs que o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, juntamente com a Comissão de Saúde desta Assembleia e os Presidentes de Junta da Zona Oriental não abrangidos pelo Hospital de Loures, (Bobadela, Moscavide, Sacavém, Santa Iria de Azóia, S. João da Talha, Portela e Prior Velho), que representam uma população de 100 000 habitantes, (Censos 2011), solicitassem com caráter de urgência uma reunião ao Sr. Primeiro Ministro para saber como vai ser servida toda uma População que contribuiu para a aquisição dos terrenos e acessibilidades do Novo Hospital de Loures que ficam de fora da sua área de influência e que neste momento não sabem quais as alternativas que têm.

A proposta da CDU foi aprovada por unanimidade.

A CDU apresentou ainda uma moção contra o aumento das taxas moderadoras e uma moção em defesa dos direitos dos trabalhadores.

Ver proposta e moções:

[- Proposta de pedido de reunião com Primeiro Ministro»](#)

[- Moção contra o aumento das Taxas Moderadoras»](#)

[- Moção: "Defender os direitos de quem trabalha é defender a democracia"»](#)